



PRODUTOS DO MST

O MST

NOTÍCIAS

MÍDIAS

PUBLICAÇÕES

INTERNACIONAL

Assentados reinauguram padaria comunitária no oeste do Paraná

Uma associação, uma padaria, um assentamento, uma vida inteira de lutas

Notícias

23 de julho de 2019



Reinauguração da padaria comunitária do assentamento Olga Benário (PR). Foto: Geani Souza

Por Geani Paula de Souza

Da Página do MST

A reinauguração da padaria comunitária do assentamento Olga Benário, no município de Santa Tereza do Oeste, Paraná, é um marco na ação coletiva de homens e mulheres que buscam, em forma de cooperação, levar uma alimentação saudável para as escolas estaduais e municipais na região oeste do Paraná.

O ato de comemoração que aconteceu neste sábado (20) contou com a presença de autoridades do município de Santa Tereza do Oeste, famílias de assentamentos vizinhos e também de amigos do MST, que vieram prestigiar a obra de ampliação que foi realizada com apoio do município.



Foto: Geani Souza

O espaço da padaria passou por uma ampliação, e com isso a melhoria no trabalho também. Para Izoleide Rodrigues, da coordenação da padaria, esta é

uma conquista coletiva que irá ajudar no avanço da produção de panificados.

“O nosso coletivo começou há oito anos, e a gente veio avançando, construindo, com muita luta e muitas dificuldades. É uma conquista de todos que estão aqui poder ampliar o espaço, trabalhar confortavelmente, conseguir ter uma produção de qualidade. Avançamos no trabalho que viemos fazendo, de buscar fazer uma alimentação saudável”, disse Rodrigues.

A ampliação foi realizada com apoio do governo municipal. Segundo o prefeito Elio Marciniak, com todos os cortes do governo federal, é um orgulho poder estar inaugurando a padaria.

“Que orgulho estar aqui com vocês inaugurando isso aqui hoje, isso tudo, pela oportunidade que vocês me deram no governo, que deveria ser o dever de cada governante”, enfatizou o prefeito.

Histórico

O assentamento Olga Benário iniciou em março de 2003, quando diversas famílias organizadas pelo MST ocuparam um área da antiga Dentel, uma área pública pertencente a Agência Nacional de Telecomunicação (ANATEL). Hoje são assentados no local 10 famílias, que produzem alimentos para sobreviver, e ainda se organizam de forma coletiva para manter a agroindústria de panificados.

A padaria iniciou no ano de 2011, quando um grupo de famílias se organizou de forma coletiva para entregar alimentos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O espaço de apenas 48 m² foi construído pelos próprios assentados com ajuda de vários amigos do MST que doaram materiais.

No ano de 2011 foram produzidos 5 mil kg de pão caseiro, 260 kg de bolacha e 194 kg de cuca.

Hoje a padaria entrega para a merenda escolar dos municípios de Santa Tereza do Oeste, Cascavel, Lindoeste e Santa Lúcia. São produzidos em média,



Foto: Geani Souza

semanalmente, 3 mil unidades de pães, com uma nova estrutura de 102 m².

Ao todo estão trabalhando na padaria um total de 26 pessoas, entre jovens e mulheres, que além de entregarem para a merenda escolar organizam cafés para eventos na região, e buscam sempre um produto saudável e de qualidade.

“Os nossos produtos muitas vezes passam por cinco teste, às vezes até dez testes. A gente sempre busca melhorar o produto para ser mais saudável. Esse é o nosso objetivo, entregar produtos para a merenda escolar, para as crianças e para as pessoas, que tenham qualidade e que não tenham conservantes”, garante Izoleide.

Desde 2016 a padaria faz parte da Cooperativa de Produção e Comercialização da Reforma Agrária e Agricultura Familiar (COPCRAF), cujo objetivo principal é auxiliar no desenvolvimento sócio econômico das famílias da Reforma Agrária.

No ano de 2018 foram comercializados na Alimentação Estadual 7.118 kg de cuca, 11.151 kg de Pão caseiro e 5.848 kg de doce de abóbora e banana para a alimentação escolar.

A copcraf incentiva que cada assentamento possa ter uma agroindústria em sua comunidade, para que possa através dela gerar trabalho e renda principalmente para as mulheres e a juventude do campo.

**Editado por Fernanda Alcântara*

Posts relacionados



MST celebra 15 anos de transformação de latifúndio em território da Reforma Agrária no PR

2 de novembro de 2023

Orquestra Camponesa do assentamento Eli Vive

1 de novembro de 2023

Bia Ferreira é presença confirmada na 20ª Jornada de Agroecologia

27 de outubro de 2023

O MST

Quem Somos

Nossos Símbolos

Nossa História

Nossa Produção

Educação

PUBLICAÇÕES

Revista Sem Terrinha

Cartazes

Jornal Sem Terra

NOTÍCIAS

Agronegócio

Agroecologia

Agrotóxicos

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos

Educação

Internacionalismo

Juventude

LGBT Sem Terra

Lutas Populares

Mulheres

Reforma Agrária

Popular

MÍDIAS

Rádios

Vídeos

Galerias de Imagens

Musicoteca

Videoteca

MAIS SEÇÕES

Opinião

Entrevistas

Reportagens Especiais

Notas



Saúde Popular



© MST 2023 - Todos os direitos reservados